



Departamento de Física
UNIVERSIDADE DE AVEIRO

Modelação em Física Estatística

2018.06.21

Exame

1. Considera um gás de fótons que se encontram numa caixa cúbica de lado L a uma temperatura T .

a) Deduz uma expressão para o número de estados com energia entre ε e $\varepsilon + d\varepsilon$, $g(\varepsilon)d\varepsilon$.

Considerando a unidade de energia $u_\varepsilon = \frac{\hbar c}{L}$ mostra que se pode escrever $g(\varepsilon)d\varepsilon = \frac{\varepsilon'^2}{2\pi^2} d\varepsilon'$, onde

$\varepsilon' = \varepsilon/u_\varepsilon$. Ignora as diferentes polarizações possíveis dos fótons que introduziriam um fator 2 nos resultados.

b) Obtém uma expressão para o número médio de fótons na caixa a uma temperatura T , $\langle N \rangle$.

c) Obtém uma expressão para a energia total média do gás de fótons a uma temperatura T , $\langle E \rangle$.

d) Um plano preto (não-reflector) a temperatura fixa T_a é paralelo a outro plano que se encontra a uma temperatura fixa T_b , com $T_a > T_b$. O fluxo efectivo de energia entre os dois planos no vácuo é

$J_0 = \sigma_{SB}(T_a^4 - T_b^4)$. Um terceiro plano preto é inserido entre os dois e atinge uma temperatura estacionária

T_1 . Calcula a temperatura T_1 em termos de T_a e T_b . Calcula o fluxo de energia, J_1 entre os

planos na situação final. Considera agora que foram colocados, entre os planos a temperatura T_a e T_b , não

um plano mas N planos. Qual o fluxo de energia J_N entre os planos? Qual a dependência de T_i , com

$i=1, \dots, N$, nas temperaturas T_a e T_b ?

Nota: $\int_0^\infty \frac{x^{p-1} dx}{e^x - 1} = \zeta(p) \Gamma(p)$ onde $\zeta(p)$ é a função zeta de Riemann que toma valores

$\zeta(3) = 1.2020569 \dots$ e $\zeta(4) = \frac{\pi^4}{90}$ e $\Gamma(p)$ é a função gama que toma valores $\Gamma(3) = 2$

$\Gamma(4) = 6$.

2. Considera um gás de fótons que se encontram numa caixa cúbica de lado L a uma temperatura T . Efetua todos os

cálculos usando a unidade de energia $u_\epsilon = \frac{\hbar c}{L}$ e a unidade de temperatura $u_T = u_\epsilon / k_B$.

a) Cria uma função **function [nestados,energias]=DensidadeEstadosFotoes(nmax)** cujo input é o máximo número quântico (em módulo), em cada direção do espaço, para as componentes do vetor de onda (com condições fronteira periódicas) e cujo output é o número total de estados, **nestados** e um vetor, **energias**, com as energias dos estados. A variável **nmax** foi chamada **nmin** em versões anteriores desta função para partículas materiais. Compara o resultado graficamente com a expressão fornecida na alínea 1. a) para o número de estados com energia entre ϵ' e $\epsilon' + d\epsilon'$

b) O estado de um gás de fótons é completamente especificado pelo número de fótons em cada estado. Seja **np** um vetor de tamanho **nestados** que armazena o número de fótons que se encontra em cada estado. Para fazer uma atualização de Monte Carlo, deste vetor, com o algoritmo de Metropolis a uma temperatura T , pode usar-se a função:

```
function [np]=atualiza_np_estado(np,estado,T,energias)
    dn=2*(randi(2)-1)-1;
    if (np(estado)==0)
        dn=1;
    end
    dE=energias(estado)*dn;
    if (np(estado)>0)
        pa=min([1,exp(-dE/T)]);
        if(np(estado)==1 && dn==1)
            pa=min([1,2*exp(-dE/T)]);
        end
    else
        pa=min([1,0.5*exp(-dE/T)]);
    end
    if rand(1) < pa
        np(estado)=np(estado)+dn;
    end
end
```

Explica o algoritmo usado na função. Em particular explica o que representa **dn**, o que representa **pa** e porque tem o valor **pa=min([1,exp(-dE/T)])**; se **np(estado)>1** e **pa=min([1,0.5*exp(-dE/T)])**; se **np(estado)=0**.

c) Faz uma função, **function [energias,np_med,emed2,nestados]=GasFotoes(T,tmax,nmax)** que simula durante um tempo $1.1*tmax$, um gás de fótons a temperatura T considerando estados até $\pm nmax$ e que devolve um vetor com as **energias** dos estados, o número médio de fótons em cada estado, **np_med**, o valor médio da energia ao quadrado, **emed2**, e o número de estados, **nestados**. Nesta função, em cada instante de tempo, todos os estados são atualizados sequencialmente, usando a função **atualiza_estado** mas, o estado de energia nula cujo índice é obtido de **i0=find(energias==0)**; tem sempre zero fótons (**é muito importante incluir esta restrição que consiste em não atualizar o número de fótons no estado de energia nula**). No início da simulação não há fótons no sistema. As médias efetuadas para obter as variáveis **np_med** e **emed2** são efetuadas para $t > 0.1*tmax$ de forma a desprezar 10% dos passos de Monte Carlo iniciais para equilibração do sistema.

d) Obtém resultados de simulações para temperaturas entre 2 e 4 em passos de 0.05 com $nmin=5$; e $tmax=1000$; Calcula para cada temperatura o número médio de fótons presentes no sistema, a energia total, e a capacidade térmica a volume constante fazendo uma representação gráfica destas quantidades em função da temperatura. Compara os resultados numéricos com as correspondentes expressões analíticas a que se referem as deduções pedidas 1. b) e 1. c).

e) Faz uma função **[nE]=planck(npmed,energias, E)** que calcula a distribuição de Planck, isto é, o número médio de fótons, por unidade de energia, com uma dada energia, **nE**, para valores de energia especificados pelo vetor **E=0:dE:E_{max}**;